







# PREVENINDO A VIOLÊNCIA CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES



# ELISSÉLIA RAMOS

(organizadora)

# POESIAS Multiplicadores do Bem

# PREVENINDO A VIOLÊNCIA CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Parceria Emmanuel Ribeiro Poemas de Minutos Ilustração e Diagramação Isabelly Carvalho



#### Copyright<sup>©</sup> Pantanal Editora

#### Copyright do Texto<sup>©</sup> 2020 Os Autores

#### Copyright da Edição $^{\mathbb{C}}$ 2020 Pantanal Editora

Editor Chefe: Prof. Dr. Alan Mario Zuffo

Editores Executivos: Prof. Dr. Jorge González Aguilera

Prof. Dr. Bruno Rodrigues de Oliveira

Diagramação: Isabelly de Matos Carvalho e a editora Edição de Arte: Isabelly de Matos Carvalho e a editora

Revisão: Carolina Fávero, o(s) autor(es)/organizador(es) e a editora

#### Conselho Editorial

- Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos OAB/PB
- Profa. Msc. Adriana Flávia Neu Mun. Faxinal Soturno e Tupanciretã
- Profa. Dra. Albys Ferrer Dubois UO (Cuba)
- Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior IF SUDESTE MG
- Profa. Msc. Aris Verdecia Peña Facultad de Medicina (Cuba)
- Profa. Arisleidis Chapman Verdecia ISCM (Cuba)
- Prof. Dr. Bruno Gomes de Araújo UEA
- Prof. Dr. Caio Cesar Enside de Abreu UNEMAT
- Prof. Dr. Carlos Nick UFV
- Prof. Dr. Claudio Silveira Maia AJES
- Prof. Dr. Cleberton Correia Santos UFGD
- Prof. Dr. Cristiano Pereira da Silva UEMS
- Profa. Ma. Dayse Rodrigues dos Santos IFPA
- Prof. Msc. David Chacon Alvarez UNICENTRO
- Prof. Dr. Denis Silva Nogueira IFMT
- Profa. Dra. Denise Silva Nogueira UFMG
- Profa. Dra. Dennyura Oliveira Galvão URCA
- Prof. Dr. Elias Rocha Gonçalves ISEPAM-FAETEC
- Prof. Me. Ernane Rosa Martins IFG
- Prof. Dr. Fábio Steiner UEMS
- Prof. Dr. Gabriel Andres Tafur Gomez (Colômbia)
- Prof. Dr. Hebert Hernán Soto Gonzáles UNAM (Peru)
- Prof. Dr. Hudson do Vale de Oliveira IFRR
- Prof. Msc. Javier Revilla Armesto UCG (México)
- Prof. Msc. João Camilo Sevilla Mun. Rio de Janeiro
- Prof. Dr. José Luis Soto Gonzales UNMSM (Peru)
- Prof. Dr. Julio Cezar Uzinski UFMT
- Prof. Msc. Lucas R. Oliveira Mun. de Chap. do Sul
- Prof. Dr. Leandris Argentel-Martínez ITSON (México)
- Profa. Msc. Lidiene Jaqueline de Souza Costa Marchesan Consultório em Santa Maria
- Prof. Msc. Marcos Pisarski Júnior UEG
- Prof. Dr. Mario Rodrigo Esparza Mantilla UNAM (Peru)
- Profa. Msc. Mary Jose Almeida Pereira SEDUC/PA
- Profa. Msc. Nila Luciana Vilhena Madureira IFPA
- Profa. Dra. Patrícia Maurer
- Profa. Msc. Queila Pahim da Silva IFB
- Prof. Dr. Rafael Chapman Auty UO (Cuba)
- Prof. Dr. Rafael Felippe Ratke UFMS
- Prof. Dr. Raphael Reis da Silva UFPI

- Prof. Dr. Ricardo Alves de Araújo UEMA
- Prof. Dr. Wéverson Lima Fonseca UFPI
- Prof. Msc. Wesclen Vilar Nogueira FURG
- Profa. Dra. Yilan Fung Boix UO (Cuba)
- Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme UFT

#### Conselho Técnico Científico

- Esp. Joacir Mário Zuffo Júnior
- Esp. Maurício Amormino Júnior
- Esp. Tayronne de Almeida Rodrigues
- Esp. Camila Alves Pereira
- Lda. Rosalina Eufrausino Lustosa Zuffo

#### Ficha Catalográfica

# Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

P745 Poesias Multiplicadores do Bem [recurso eletrônico] : prevenindo a violência contra crianças e adolescentes / Organizadora Elissélia Keila Ramos Leão Paes. – Nova Xavantina, MT: Pantanal, 2020. 89p.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

ISBN 978-65-88319-13-0

DOI https://doi.org/10.46420/9786588319130

1. Poesia brasileira. 2. Violência contra crianças – Prevenção. I. Paes, Elissélia Keila Ramos Leão.

CDD B869.1

#### Elaborado por Maurício Amormino Júnior - CRB6/2422

O conteúdo dos livros e capítulos, seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva do(s) autor (es). O download da obra é permitido e o compartilhamento desde que sejam citadas as referências dos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

#### Pantanal Editora

Rua Abaete, 83, Sala B, Centro. CEP: 78690-000. Nova Xavantina – Mato Grosso – Brasil. Telefone (66) 99682-4165 (Whatsapp). https://www.editorapantanal.com.br contato@editorapantanal.com.br





O livro "Poesias Multiplicadores do Bem: Prevenindo a violência contra crianças e adolescentes" é uma obra poética com 66 poesias que traz no seu arcabouço a temática da violência no intuito de dialogar, alertar e prevenir.

O "Projeto Multiplicadores do Bem" tem sua concepção e gênese semelhantes ao livro "Não me toca, seu boboca!", de minha autoria. Arrisco dizer que ambos têm o mesmo DNA: a justa indignação diante da violência sexual contra crianças e adolescentes e a vontade férrea de se fazer algo para evitar que essa violência aconteça, se estabeleça e prevaleça.

A importância de livros com essa finalidade está no intuito de se abrir um diálogo amplo, sincero e desprovido de mitos e tabus para a sociedade. É um convite ao debate.

Quando se dialoga, ocorre a proteção daqueles mais vulneráveis.

Mas... É um tema árido e repugnante... Então, como partir de algo assim tão desprovido de beleza para produzir poesia – expressão sublime do uso da palavra? Somente por meio de se querer muito transformar cenários, mudar realidades. E, foi assim que surgiu esta obra.

A poesia nos dá a mão, abraça e afaga. Diz: siga em frente! Coragem! Caminhe pelo pântano e colha os mais belos lírios que brotarem de seu amor. Estou aqui, vou amparar cada um de seus passos.

Sigamos com afeto, sigamos juntos.

Que multipliquemos infinitamente a informação para nossas crianças e adolescentes saberem que ninguém pode abordá-los e tocá-los de modo que se sintam feridos e desrespeitados, de nenhuma forma.

Até que essas histórias façam parte apenas de um triste capítulo da História, escreveremos com afeto!

- Andrea Viviana Taubman



A forma como as crianças e os jovens vivem a infância e a adolescência tem mudado muito nos últimos anos.

A educação para saúde, na qual se inclui a educação sexual, é uma prioridade mundial que visa promover a saúde física e emocional, protegendo as nossas crianças e os jovens dos desafios que hoje enfrentamos.

As famílias são sem dúvida o ponto de partida para essa missão, oferecendo-lhes, por meio dos vínculos e dos afetos, as bases para um crescimento saudável.

A maior parte das famílias sente receio quando se fala de educação sexual, por que continuamos a associar a sexualidade à genitalidade e à prática sexual como se não fôssemos seres sexuados desde que existimos.

Hoje as propostas de intervenção têm como principais atores as famílias, mas também os educadores formais que contribuem para o bom desenvolvimento das nossas crianças, como são exemplo todo o pessoal docente e não docente. Todos educamos para a sexualidade, mesmo que achemos que não tivemos aquela conversa de sofá!

Quando nos comportamos de uma determinada forma, quando não respondemos ou ignoramos também estamos a comunicar... e tanto que se educa com o silêncio...

Hoje assistimos a inúmeros desafios que estão na base das preocupações das famílias, a erotização precoce, o assédio, a violência sexual, o cyberbulling, a violência no namoro, a pornografia, o consumo de produtos para melhoria do desempenho por parte dos jovens...entre outros. O acesso rápido e fácil à internet vem dificultar a supervisão parental a inúmeras situações de risco.

Hoje o "ter" parece, em muitas situações, substituir o "ser" e por isso cabe também aos educadores formais estimular os mais novos para uma cidadania ativa e participativa em que exista respeito, equidade, igualdade, tolerância e diversidade.

A violência baseada no género condiciona, de forma direta, a felicidade dos mais novos, mas as meninas continuam a ser mais vulneráveis. Em muitos sítios, do mundo, as meninas estão condenadas ao trabalho

doméstico e à maternidade. O incentivo à permanência na escola é fundamental para uma educação que permita outras oportunidades e um futuro melhor.

Os estereótipos de género continuam a ser um problema principalmente para as meninas e para as mulheres, pois tiram delas o acesso às oportunidades dos seus pares.

A pobreza acentua e promove a vulnerabilidade, pelo que as políticas públicas deverão estar atentas ao futuro das crianças e ao cumprimento dos seus direitos, como o acesso importante à educação, à saúde, entre outros. As crianças são sujeitos de direitos e ignorar esse princípio é descuidar do futuro dos nossos países, onde as crianças e os jovens serão os futuros intervenientes. Semeamos a próxima geração por meio da educação, e ignorar esse princípio é hipotecar o futuro.

A educação sexual ultrapassa, hoje, os temas clássicos da reprodução, e os principais guias internacionais procuram que a educação sexual espelhe, assim, os direitos humanos com a abordagem de temas importantes que visem proteger as nossas crianças de qualquer situação de vulnerabilidade, abuso e violência.

A promoção da saúde sexual e reprodutiva nos adolescentes é uma prioridade em muitas políticas públicas e envolve a educação sexual, o planeamento familiar, o acompanhamento ginecológico, a prevenção e tratamento de ISTS (Infeções sexualmente transmissíveis); o acompanhamento da gravidez, o parto e o puerpério.

A gravidez na adolescência é um problema que compromete a saúde das meninas, mas também o seu futuro, impedindo-as de seguir os seus estudos e perpetuando a sua vulnerabilidade.

O acesso das jovens à contracepção e planeamento familiar é imprescindível para a redução das gravidezes indesejadas, mas devem existir mecanismos de apoio social para as mães adolescentes para que possam seguir com os seus objetivos de vida. Educar para a sexualidade é uma ferramenta que protege e capacita as crianças numa sociedade em constante mudança que já não podemos ignorar.

Que este livro e o que guarda nas suas páginas sejam janelas de oportunidades para reflexões necessárias e protetoras. Que cada ensinamento possa inspirar os mais novos a um mundo mais amigo das nossas crianças e jovens.

Boa leitura e parabéns a todos e a todas por seguirem estes ensinamentos.

#### - Vânia Beliz





APRESENTAÇÃO	5
PREFÁCIO	6
MULTIPLICADORES DO BEM: COMO TUDO COMEÇOU?	12
ABRAÇOS	15
ABRIGO	16
AQUARELA DE JARDIM	18
AS MÁSCARAS ADOLESCENTES DE UM SORRISO BANGUELA	19
BALÕES	20
BANHEIRO CRUEL	21
BRINCAR	22
BRINCAR DE SER CRIANÇA	23
CASA DE VÓ	24
CRIANÇA	25
CRIANÇA DE RUA	26
CRIANÇAR	27
DANCEI NO ESCURO	28
DESAMANHECEU	29
DORME	30
DOS DIAS DE PIPA	31
ESPERANÇA	32
ESSÊNCIA PURA	33
EU	34
IMAGINAÇÃO	35
INDÍGENA E PRETA: VIDA PROGRAMADA DA INFÂNCIA À ADOLES	SCÊNCIA36
INFÂNCIA	37
INFÂNCIA BREVE	38
INFÂNCIA PERDIDA	39
INOCÊNCIA FERIDA	40
INOCÊNCIA ROUBADA	41
LEMBRANÇAS	42
MENINA EM FLOR	43
MEUS DIREITOS	44
MININO DO INTEDIÔ	45

MULTIPLICAR O BEM	46
NÃO!	47
NINHO	48
NO MEU CORPO NINGUÉM TOCA	50
O CUIDAR EM TEMPO DE PANDEMIA	51
O DOM DE SER CRIANÇA	52
O EGO	53
O LADRÃO DO FIM DA TARDE	54
OLHAR PARA DENTRO	55
O MENINO QUE BRINCA NA RUA	56
O PLANO PERFEITO	57
O QUE EU ESPERO DO FUTURO	58
O SABIDO CLANDESTINO	59
ONTEM, HOJE, AMANHÃ	61
PASSEIO	62
PERDA SÚBITA	63
QUEBRANDO O SILÊNCIO	64
QUEM SABE UM DIA	65
QUERO DE NOVO UM SONHAR	66
RAZÕES PARA NÃO TE PERDER	67
RECOMEÇO	68
REVIVER A MENINICE	69
RODA DA VIDA	70
SER CRIANÇA	71
SER CRIANÇA	72
SER SINGELO	73
SEU CORPO É UM TESOURINHO	74
SONHO DE INFÂNCIA	77
SONHO MEU	78
SOU NEGRO	80
TEMPO	81
VIDA DE MENINO	82
VIVER E ESPERANÇAR	83
VIVER E RESPEITAR O PRÓXIMO	
VOANDO	85
VULTO	86

POEMAS DE MINUTOS	87
ISABELLY CARVALHO	22



# MULTIPLICADORES DO BEM: COMO TUDO COMEÇOU?

O projeto "Multiplicadores do Bem" nasceu no meu coração, no ano de 2010, quando fui convidada a atuar no Projeto de Prevenção à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes no Turismo, uma parceria da Universidade de Brasília – UnB com o programa Turismo Sustentável e Infância – TSI do Ministério do Turismo do Brasil – MTur.

O projeto previa a formação de multiplicadores no tema por todo o Brasil, além de oficinas para preparação do evento Copa do Mundo de Futebol e de campanhas de mobilização nos principais pontos turísticos em todas as regiões do país. Nesse cenário, a necessidade de desenvolver políticas públicas que visassem à diminuição da exploração sexual no setor do turismo se intensificava, e durante dois anos estive à frente de diversas ações relacionadas ao tema.

O projeto se encerrou em 2012, mas a semente já estava plantada em meu coração. Apesar da consciência dos desafios e da complexidade de se prevenir a violência sofrida por crianças e adolescentes, principalmente dentro dos lares, onde ela ocorre em maior proporção, senti que precisava continuar.

Entre lágrimas, que teimavam percorrer meu rosto, tornei-me Mestre em Turismo pela UnB, apresentando uma averiguava didáticas. aue saberes procedimentos pedagógicos para lidar com o tema da violência sexual contra crianças e adolescentes nas escolas. O caminho, muitas vezes solitário, permitiu-me a escrita de capítulos de livros, artigos e periódicos, apresentados inclusive em outros países. Sem saber, adentrava na sonhada "Educação para Direitos Humanos e Cidadania". Era preciso lançar as pedras do caminho, era preciso compartilhar a dor ao analisar números da violência sexual contra crianças e adolescentes que só crescem. O papel de multiplicadora, aprendido durante anos de práticas, estudos e pesquisa, precisava ter significado. Era urgente compartilhar os meus

esforços. O meu coração pulsava por uma mobilização de mentes e de ações.

Contudo, em alguns momentos surgia uma vontade de desistir, a qual ficou acentuada entre os anos de 2015 e 2017. Minha disposição em promover processos de aprendizagem nas instituições de ensino diminuiu. E mesmo com essa sensação de desânimo, atrelada, na maioria das vezes, à impunidade e ao descaso da sociedade em relação à mesma temática, continuei pesquisando a complexidade pelo viés da exploração sexual no âmbito do turismo.

O trabalho, cada vez mais solitário, gerava um turbilhão de sentimentos, porém, uma força sempre esteve presente e não permitia que eu parasse a minha missão sobre esse tema. Somente em maio de 2019 nasceu o projeto "Multiplicadores do Bem", com a importante missão de prevenir a violência sexual de crianças e adolescentes. Surgiu como projeto de extensão no Instituto Federal de Brasília – IFB, local onde atuo como professora na área de Turismo, Hospitalidade e Lazer. Lá também sou coordenadora desse projeto.

A concepção dos Multiplicadores do Bem já aconteceu de forma diferenciada. Sua proposta é abrangente e não se limita à exploração sexual de crianças e adolescentes no turismo. Os Multiplicadores do Bem atuam na construção de didáticas e se utilizam de metodologias que favorecem a autonomia de cada aluno, tendo como processo de ensino aprendizagem um ambiente amável e acolhedor. O projeto atual conta com oficinas presenciais para estudantes do Ensino Médio, capacitações para formadores e instrutores na temática, didáticas que privilegiam a arte como elemento do construto, quatro personagens que facilitam a comunicação com as crianças e com os adolescentes, além de um trabalho dentro do ambiente das mídias sociais, utilizando o Instagram @projetomultiplicadoresdobem para alcance de novos multiplicadores.

Desde a primeira oficina, que ocorreu em novembro de 2019, até o momento atual, o projeto já mobilizou 1000 Multiplicadores do Bem! São estudantes, professores, especialistas, seguidores do Instagram e o mais especial – homens e mulheres que sofreram várias formas de violência na fase da infância e/ou adolescência.

Este livro nasce da força. Nasce porque existe uma razão para acreditar. Este livro nasce da coragem da luta de cada multiplicador do bem, que acredita que seja possível transformar cenários de violência e de dor em palavras de amor, de acolhimento, de bondade. Este livro nasce nos braços do abraço e nos ouvidos da escuta. Receba com alegria este instrumento de transformação por meio destas poesias incríveis e singulares, escritas pelos multiplicadores do bem já alcançados pelo projeto. Sempre que revisitar este livro, lembre-se, você também se tornou um multiplicador do bem, por entender a importância de dialogar e prevenir a violência sexual contra crianças e adolescentes.

Madu, Bento, Mila e Teo escrevem, junto com você, uma nova fase dos Multiplicadores do Bem. Vamos, todas e todos, embarcar nestas poesias?

Posso te fazer um pedido especial? Pode me escrever para contar de qual poesia mais gostou?



# ABRAÇOS

#### por Multiplicador Poemas de Minutos

Como é bom o teu abraço, Poder ouvir teu coração. Te convidar ao meu espaço Sentindo a tua vibração.

Mas antes de me aconchegar, Peço que me trate com respeito. Saiba que mudar de ideia É o meu legítimo direito.

Não sou um pássaro preso Nem me obrigo a amar, Então não fique surpreso Se eu escolher voar.



#### ABRI60

#### pela Multiplicadora Marília Paes

Ser criança é bem simples
Uma brincadeira, uma bagunça boa
Não precisamos de muita coisa
Pra sorrirmos à toa
Gostamos de correr e de pular
Se duvidar, você vai ver
Vivemos cada dia pra valer.

Quando uma criança nasce Renasce tudo ao seu redor Seja a mamãe que aprende a cuidar Ou a família que carinho deve dar Mas, o mais importante a saber E que vocês nunca podem esquecer É que criança nenhuma pediu pra nascer.

Se parar pra pensar você vai ver Que chegamos trazendo amor e esperança Isso é o essencial de uma criança Crescer, aprender, compartilhar E sempre ao outro ajudar Somos fonte de ensinamento constante Aprendemos tudo em um instante.

Somos alegria e movimento Curtimos um montão cada momento. Mas, sério agora vamos falar Temos direitos, é importante lembrar Dessa parte ninguém pode esquecer. Então, cuidem direitinho da gente, Pois somos o futuro que está pela frente.

Mas, precisamos pra bem viver Brincar, aprender e não trabalhar





É assim que sempre devemos estar Com Papai ou Mamãe sempre por perto Cresceremos com um futuro certo Repleto de amor e harmonia E de muito carinho noite e dia

Então, preste bem atenção Em tudo que acabei de dizer Você pode se surpreender Não economize quando o assunto é amor Nós sabemos reconhecer o valor De um colo e de um ombro amigo Sejam sempre nosso maior abrigo.



#### AQUARELA DE JARDIM

#### pelo Multiplicador Pedro Amorim Corrêa

Um dia um anjo me falou "Vem menino ver o céu Que chegaram as borboletas Caçar cor é seu papel!"

Tem as rosas e vermelhas Batem asas rapidinho Pra cada pedaço de céu Levam um sonho de menino

Tem lilás, tem furta-cor, Voando contra a luz Me fascinam com seu brilho Ilusão que o sol produz

Tem aquelas amarelas Batem asas lentamente Se exibindo graciosas Pras crianças sorridentes

Pela janela já se vê Que cada cor é um jardim Arco-íris de aquarela Borboletas são pra mim





# AS MÁSCARAS ADOLESCENTES DE UM SORRISO BANGUELA

#### pelo Multiplicador José Bento Wolf

Quão doce é a lembrança, em ver-te a cada passo teu, cada medo simples, cada gesto ingênuo, em minha palma e mão. Sempre com sorriso meigo, bochechas coradas, pernas inseguras sem sustento, mãozinhas firmes, um passeio em cada espaço seguro.

Meus olhos lacrimejam, e liquidamente o amor toma forma, e eu sem saber nesta estreia viva, me coloquei diante de um amor nunca imaginado e capaz de sentir.

E a cada dia suas transformações e conquistas me surpreendem: seu riso, seu choro, seu andar seu cheiro, seu olhar, sua independência e seu lambuzar. Enfrento minha sutil infantilidade, mesmo que por segundos a infância deságue em mim, em voz esganiçada e desafinado falsete meigo, finjo diálogo em troca de suas alegrias.

De máscara e boquinha encoberta, sorrias sempre com seus olhares, viras extensões de meus braços, e em 360 graus giro, e encontro em seu sorriso banguela a minha felicidade.



#### BALÕES

#### pela Multiplicadora Adriana Carvalho

Balões colorindo Soltos ao vento Cheios de ar, de gás De emoção e encantamento.

Os balões são belos quando cheios Enfeitam festas, parques, eventos... Onde tem balões tem beleza Porém são frágeis requerem olhar atento.

Às vezes avisto um balão solto ao vento Sem rumo, sem direção... Algo lhe aconteceu? Alguém o entristeceu?

Balões querem a felicidade A liberdade de serem balões Balões querem cuidado, sem crueldade Balões querem o direito de serem apenas balões.





#### BANHEIRO CRUEL

#### pela Multiplicadora Letícia Bianca Barros de Moraes Lima

Ela acordou bem cedinho
De manhãzinha o sol entrou
A voz não saiu o coração gritou
O pensamento fluiu dilacerado
Não era pesadelo e sim realidade
Viu o homem conhecido entrando
Sua mãe sorriu fingindo sanidade
Tomou banho e consentiu
A menina entendeu a mazela
Vestiu sua roupa fugindo
De si mesma a sequela
Com o chuveiro ligado
Viu a cena que marcou
Seu coração abusado



#### BRINGAR

#### pelo Multiplicador Fabrício José da Silva Pontes

Porque brincar de carrinho? Porque brincar de bola? Brincar com o que não gosto, Talvez para você eu seja igual Quando para mim, jamais fui como pensava.

O que não podia, Esse me chamava a atenção Era brincar de amarelinha Até mesmo fazer uma casinha.

Quando cresci eu aprendi Que sim posso fazer, Posso brincar de amarelinha, Bola e até casinha.

Engraçado que mesmo adulto Diferente dessa sociedade Eu tenho minha liberdade De ser quem eu quero ser.





#### BRINCAR DE SER CRIANÇA

#### pela Multiplicadora Professora Elisabeth Ramos

Brincar, brincar, brincar toda criança necessita. Faz parte do seu desenvolvimento físico e mental, porque tudo dentro dela agora ressuscita, Em expandir o seu "eu", e de ser individual.

Há várias brincadeiras que ela explicita. Como: amarelinha, pular corda entre outras no quintal. Nenhuma gosta e quer ficar restrita. Pelo fato de cada ser, ter o seu potencial.

Nenhuma criança é um parasita. Cada uma tem o seu dom espiritual. Brincar, jamais, vai deixá-la aflita. Ao contrário, vai mostrar que ninguém é igual.

A criança é um ser que deposita, Na brincadeira de roda algo virtual. Roda, roda, roda por ser um bom passista, Libertando o quê nela há de habitual.



#### CASA DE VÓ

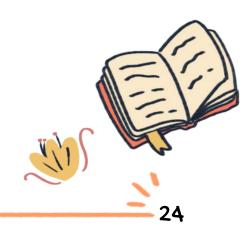
#### por Multiplicador Poemas de Minutos

Vou pra casa da minha Vó, Lá volto a ser menino, Lá tem bolinho de chuva Feito com todo mimo.

Vou pra casa da minha Vó, Pois, meu coração não está feliz. Lá eu não tenho estresse, Me perco na paz que sempre quis.

O cansaço me deixa E vai provar um docinho de abóbora, Com coco ralado Em uma colher de chá.

E quando voltar a me cansar, Vou pra casa da minha Vó. Lá posso ser menino, Comendo bolo no sofá.



# CRIANÇA

# pela Multiplicadora Renata Patrícia Müller Marques

Criança deve ser Pura como a cor do céu Criança deve ter Brincadeiras de papel

Correr, pular, brincar Ser criança é diversão Criança tem que ter Brincadeiras com sabão

Seja criança ou adolescente Sempre deve estar ciente Brincadeiras com adultos Tem que ser bem consciente

Brincadeiras são legais E muito divertidas Mas só são apropriadas Quando consentidas.





#### CRIANÇA DE RUA

#### pela Multiplicadora Sónia Rodrigues

O aço duro da cidade grande, prende a criança entre o cimento e a dor,

Roubando-lhe as esperanças da vida, obrigando-a a olhar o jardim sem flor.

Pobre criança teve sua beleza destruída e a inocência roubada, não lhe restando alternativa, a não ser se fechar em mágoas.

Prosseguir na vida como pode? Vive na indigência e na cola. Encontrar um caminho onde? Só lhe permitem viver de esmolas.

Abrigar-se sozinho sob o viaduto, com fome, frio e terror. Só tem abusos, não sabe o que é amor.

Sua sina, seu destino, ninguém escuta o seu clamor.

Criança de rua só tem um direito, o aço duro da cidade grande, enterrando-a no jardim de cimento e ignorando sua a dor.



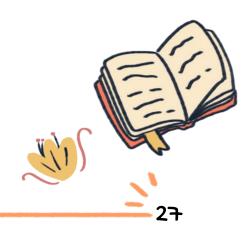
# CRIANÇAR

#### pela Multiplicadora Adriana Pacheco

É uma ação que todos podem realizar Mas que as crianças exercem com perfeição Olhar para a alma, ir além da aparência Viver o presente com gratidão. Na velocidade de um segundo de cada vez Sem se preocupar com ter ou ser Mas com estar Feliz.

Porém, Essa vontade Nem sempre condiz Com a sua realidade.

Contudo, se Eu denunciar Você denunciar e Nós denunciarmos, Eles criançarão!



#### DANCEI NO ESCURO

Me embalei sozinha,

#### pela Multiplicadora Viviany Lopes

Dancei no escuro, Sorri pro mundo quando eu não tinha ninguém, Me vi tão solta e senti tudo, Eu girei, girei, girei, Girei no meu mundo, Não se incomode não, não é solidão, Só tem pesar de não querer que isso passe, Eu vou lutar, me convencer de que esse mundo é melhor do que todo mundo vê, Eu andei, andei, andei e andei só, Encontrava um, encontrava dois e dizia eu vou só. Ninguém mais me tira de mim, é melhor assim, É por que não me viu no espelho a me mirar, Ali sozinha me sinto mais minha, Os olhos da Gata me acompanham na escuridão. Eu sei assim pra onde tenho que ir,

Mais uma vez o vento me chamou para dançar.





#### DESAMANHECEU

#### pela Multiplicadora Andressa Alves Caram

As lentes rosas dos olhos dos miúdos, As folhas brancas da vida, Lápis e canetas e tintas Para pintar de toda cor: Cor de astronauta, Cor de jardineira, Cor de amanhã.

Vivem na casa de si. Mas moram nas terras do homem, Homem que rouba lápis, Homem que rouba caneta, Homem que rouba tinta.

As bocas pequenitas calam, Mas aperta o peito que sabe sem saber, E choram os olhos rosas que ganharam espinhos: Rasgou as minhas páginas, Manchou o meu livro. Hoje o homem da terra Me roubou o meu hoje e amanhã, A pipa e o corpo, O tempo e riso.

Me roubou de mim.







#### DORME

# pela Multiplicadora Candida Maria Ferreira da Silva

Dorme, menina, dorme!

Dorme sem medo

Dorme, menina segura

Está longe quem te abusa

Dorme, tenha bons sonhos

Longe estão os monstros

Dorme, criança.

Lá vão longe os que querem roubar tua infância

Dorme sem lágrimas

Porque teu amanhecer

Ainda terá sorrisos.



#### DOS DIAS DE PIPA

#### pelo Multiplicador Robson Bastos Roen

A pino, sem sóis Só azuis e rabiolas Que correm Em céu aberto Em Lençóis E véus de lágrimas

E um menino Em cores de lâmina Em flautas Que cortam o ar E medem o fim De um som de pipa no ar.

E agora?
Agora são quatro cantos
E, em cada um, um menino
E, pra cada um, um sopro
E, nesse sopro, um resto que não é silêncio
É pipa solta em boca de lobo
Pelas mãos ocultas,
Nas cirandas de pedra
Nos ladrilhos de uma rua sem fim,
Nos olhos do coringa.





#### ESPERANÇA

#### pela Multiplicadora Alice Kau`s

Não falarei sobre as dores.

Nem sobre os dissabores.

Não falarei sobre cicatrizes.

quisera esquecê-las por um breve instante.

E devanear sobre momentos felizes.

A esperança se renova, na efêmera faísca de sorriso frouxo, ou abraço despretensioso.

A esperança persiste, resiste, insiste.

Entre trancos, barrancos e solavancos.

Entre bolas na trave e bolinhas de gude.

Entre bonecas e princesas, nos dias de domingo.

No enlace seguro de um peito amigo.

A esperança é uma criança que nunca se cansa. Um menino birrento que não aceita a realidade, desde a tenra idade. E enquanto espera pelo amanhã, continua a brincar.





# ESSÊNCIA PURA

#### pela Multiplicadora Maria Eduarda Almeida Martins

Ninguém a entende, ninguém a conhece ao ponto de perceber que ela é apenas uma criança

Veem só o corpo, a sua estética

Você só é capaz de dizer "não"

Não tem forças para lutar contra isso...eu sei

Ele ou ela não deveria te machucar, te tocar

Você sente vontade de fazer birra, porque afinal, é apenas uma criança

A culpa não é e nunca será sua, você não fez nada para ferir alguém, não é ruim

É pura, inocente, sem retrocedentes

Eles são pessoas más, julgam e te sexualizam, tiraram a sua essência, sem ter consequências

Você não sente ódio do mundo; sente medo dele

O mundo precisa conhecer a sua dor, sentir ódio por você e com você

Você só quer brilhar como a lua, brincar de amarelinha e ganhar balinhas de café

Não se esconda, porque a sua essência/existência ilumina no meio das trevas

Você é pura, criança

Digna, criança

Amada, criança

Quer nunca estar sozinha, quer nunca querer estar sozinha Ninguém te entende, ninguém acredita em você

Mas eu acredito; acredito nas suas palavras e no seu grito sussurrado

Corpo robusto, olhos de criança

Coração infantil, mãos de criança.



#### EU

# pela Multiplicadora Adriana Carvalho

Eu me amo

Eu me apoio

Eu não sou culpada

Eu sou a vítima

Eu me revolto

Eu grito

Eu não me calo

Eu denuncio

Eu respiro

Eu renasço

Eu não estou só

Eu venço

Eu luto!

Por todos nós!



# IMA6INAÇÃO

#### pela Multiplicadora Angela Maria Bento Alves

Deixa a aventura da imaginação

Invadir o espaço da brincadeira

Deixar fluir com o coração

O que é singelo de natureza

As nossas amadas crianças

Que nos trazem a boa aventurança

Com os sentimentos de pureza, tão doces os pequeninos

Merecem um pouco mais de atenção

É importante que o nosso olhar

Não seja apenas de admiração

Mas que possamos enxergar

A fragilidade de sua emoção

A boneca, o carrinho ou o pega pega

Não ser interrompido pela exploração

Que os seus sorrisos não sejam temidos

E que o pique-esconde não seja de violação

Que o abraço não seja de dor

Mas do verdadeiro amor

Em toda criança em sua construção

Que os pais amem e tenham cuidado

Para que sua criança não seja um explorado

Que a sociedade venha a observar

A necessidade de multiplicar

O bem na vida de uma criança

E assim obter a renovação da confiança

De um futuro mais feliz, sem destruição

Onde os passos são mais seguros

Onde não há barreiras e nem muros

Para quem constrói e reconstrói a edificação





# INDÍGENA E PRETA: VIDA PROGRAMADA DA INFÂNCIA À ADOLESCÊNCIA

#### pela Multiplicadora Josivania Maria Alves de Freitas

Você está à frente de um espelho.

O que você enxerga?

O que consegue vê?

Uma personagem desempenhando seu papel principal ou de coadjuvante? Uma representante da indiferença e desigualdade?

Um conteúdo de um filme lindo, livre e cheio de amor?

Um conteúdo de uma longa série com as mesmas histórias que se desenvolvem?

Um coração da solidão à plenitude? Uma vida programada? Ter uma vida programada desde a infância é uma das formas mais violentas de convencer alguém do que é "normal" por sua etnia.

Nesta vida programada tornam-se adolescentes e uma nova programação começa: cuidado meu preto, não corra, nem use casaco com capuz! Moreninha, não use saia, nem short. Pare de chamar a atenção dos homens!

A vida segue e índias e pretas absorvem o medo das formas de violência como se fosse um estágio natural de sua existência. Como programar vidas de filhas indígenas e pretas? Surreal?! Crianças transformam-se em adolescentes que se tornam especialmente Mulheres, e lutam com mãos e braços para poder sobreviver.

Desafiamos nossos limites todos os dias, penduramos as asas, assim como uma jandaia imaginária, mas não abandonamos o voo.

Aprendemos que para voar não precisamos de asas, tão pouco de perder a voz pela incapacidade de esconder o que fere a dignidade humana.





# INFÂNCIA

## pela Multiplicadora Isabel Cristina

A infância é pra ser vivida O amor compartilhado A inocência mantida O respeito sempre ao lado.

Brincar de boneca, ioiô e carrinho Ir para a escola e brincar com os amigos Chegar em casa ser tratado com carinho E nas horas vagas viajar nas páginas de um bom livro.

A imaginação vai até a Lua Nos pensamentos sou astronauta Olho para o céu quando vou à rua E admiro as estrelas comendo uma fruta.

Curiosidade sempre tenho Sou falante, pergunto e aprendo Com um bom projeto me entretenho O Multiplicadores do Bem eu recomendo.



# INFÂNCIA BREVE

## pelo Multiplicador Valderi Junio

Pela infância todos passam, Mas não são todos que a têm. Deveria ser um período feliz. Infelizmente nem sempre é assim.

As crianças são especiais na vida dos adultos, Os adultos nem sempre são especiais na vida das crianças. Crianças são seres inocentes, Os adultos não.

É na infância que todos se divertem, Até aparecer aqueles que à estraguem. Os pais sempre tentam proteger Nem sempre conseguem.



# INFÂNCIA PERDIDA

# pela Multiplicadora Meirieny Gomes Ribeiro

Infância é palavra doce, Que jorra amor e alegria, Que irradia cor de fantasia. Mas às vezes falta amor. Falta leveza no dia a dia. E do afago e desse fardo, Passo a viver num mundo de dor. Meu mundo era só fantasia e cor... Hoie escureceu, ficou rígido e perdeu o sentido. A criança que outrora ria agora chora. Chora, chora... E de cansada cresce. E toda insegurança, medo e dor, ficou na nuvem... Vivendo no passado da infância... Foi embora, levou bagagem, E a cada lágrima que rola, banha, Incorpora e revigora a alma, Daquela que outrora chorava. Mas agora, ora, ela foi embora, Levou tanta bagagem que apodreceu, Adubou e virou flor...

Flor que ressuscitou a cor do amor,

Da alegria e voltou a fantasia...





# INOCÊNCIA FERIDA

## pela Multiplicadora Laura Machado

Uma inocência ferida
Infância quase roubada
Levada pelas mãos do prazer humano
Prazer desumano
Uma menina assustada
Com toques e falas que não dizem nada
Uma criança sem socorro
Com medo, e um grande estorvo

Sua vida ainda será a coisa mais bela Acredite, mesmo depois do susto Do toque indesejado Seu sorriso de lado, voltará a ser um sorriso escancarado

A vida pode ter cores belas Momentos de amor e alegria Não deixe de sonhar Não deixe de ser menina

A dores que te ensinam a ser forte
A lutar contra maldades do mundo
E cabe a ti ser forte
E mostrar que seu corpo
Não é para prazer uma fonte
É a sua fonte!
É a sua morada própria
Não deixe que te tirem a graça de viver nela
Você é a dona dela

Não tenha medo de ser dona de si Não tenha medo de pedir socorro Não tenha medo de não ser boa Você já é a coisa mais linda desse mundo E não há desumano que possa isso mudar!





# INOCÊNCIA ROUBADA

# pela Multiplicadora Talitha Antunes

Hoje sou adulta Mas lembro ardentemente Que um dia fui criança E minha Inocência foi roubada Por mãos pesadas

Que até hoje nem sequer foram amarradas

Eu? Vivo com o sentimento que inicialmente era de CULPADA

Hoje sou empatia, sei que a culpa não foi minha...

Traço o meu legado espalhando a alegria



# LEMBRANÇAS

## por Multiplicador Poemas de Minutos

De noite, meus pensamentos soturnos Me sussurram como o vento O que me aguarda no escuro São fantasmas de outros momentos

Passam os lençóis flutuantes São lembranças que já vivi E na trêmula luz brilhante Vi um ser que reconheci

Era um eu muito mais jovem Carregando um baú dourado Tal baú era recheado De memórias do meu passado

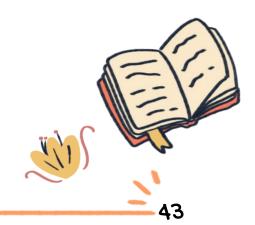
E na última ronda do dia Resolveu me jogar uma esmola Um momento de alegria Que vivenciei na escola.



#### MENINA EM FLOR

# pela Multiplicadora Evellin Lima de Mesquita

Um dia semente, plantada no amor Banhada em luz, nasceu ela flor Tão pequenina com um brilho só seu Já viveu tristes dias, o sorriso perdeu Lhe tentaram à força, o encanto tirar Mas em seu jardim teve a quem abraçar A vida lhe mostrou sua potência e coragem Encarar o mundo, tornou- se sua habilidade Um dia replantada recuperou o seu frescor Tamanha felicidade, redescobriu a linda flor!



#### MEUS DIREITOS

# pela Multiplicadora Isabel Cristina

Sei que tenho meus direitos E por eles vou lutar Posso até ter meus defeitos Mas ninguém pode me julgar.

Seja criança, jovem, mulher Você pode se expressar Ir em busca do que quer Só não vale procrastinar.

Sei que tudo tem seu tempo As pessoas vão aprender Se não invadir o espaço do outro A paz irá prevalecer.

Ir e vir é um direito básico Liberdade de expressão também Se a base de tudo for o respeito Iremos bem mais além.



# MININO DO INTERIÔ

# pela Multiplicador Carlos Eduardo Ferreira Paes

Nasci e fui criado no mato, entre gado e plantação, Tive que aprender de fato, que homi qué homi não chora não.

Lá minino tem qui ser homi desde cedo, Sem muito tempo pra brincá, Tem que prová que não tem medo, De mulher, de cabaré, de bebê e de fumá.

Quando não é o pai quem aconselha, É o tio, avó, irmão ou amigo, E lá se vai sob a luz vremelha, A inocência e a infância do minino.

Ser criança é só o mio! Não quero ser homi cedo não sinhô, Quero subir em árvore, tomá banho de rio, quero ser apenas um minino do interiô.



## MULTIPLICAR O BEM

# pelo Multiplicador George Sand L. A. de França

Os operadores matemáticos Se deparam em direção ao BEM O somar pode até ser Diminuir jamais Dividir só igualmente Já! Multiplicar é intensamente

Não pode ser por um Deve ser por 2 ou mais Se possível por MIL Para o bem O crescimento faz bem

Multiplique em amor Multiplique em gratidão Multiplique em favor Multiplique por favor Faça o bem Meu amor

Assim
Se sinta bem
sempre bem
Com multiplicar bem
O BEM





# NÃO!

# pelo Multiplicador Carlos Eduardo Ferreira Paes

Não, minha saia não está te provocando, Nem querendo tirar você dá razão, A culpa é do que está vendo e pensando, Tudo culpa da sua imaginação.

Não, short curto não quer dizer nada, É apenas um jeito meu de me vestir, É só mais uma desculpa esfarrapada, Para com palavras você me agredir.

Não, quando séria digo que não quero, Não estou de charme e não é besteira. Não adianta vir com ar de sincero, Dizendo que não vai fazer aquilo que eu não queira.

Não, no fundo sou apenas uma criança, Não roube os meus sonhos desse jeito, Não tire de mim a esperança, Não crave essa dor terrível em meu peito.





#### NINHO

#### pelo Multiplicador Allison Cavalcanti

Acordei nesta manhã tão cinza Após uma noite não dormida Me perdi entre meus pensamentos E mergulhei na piscina do medo tão aquecida

Lembrei dos fantasmas do passado De quando fui abandonado Ainda quando criança e inocente Violaram mais que minha mente

Aquela que me trouxe ao mundo também me tirou Dos programas mal pagos me culpou Seu escravo me tornou Para todos me humilhou Eu era tão novo e não conseguia entender Mas as memórias jamais vieram a se perder Me ofereceu o álcool proibido Mergulhado em ressaca deprimido

Me questionou quem eu iria ser
Perguntou se eu iria dar ou receber
Julgou o pouco que eu tinha
Falou que eu nada merecia
Me comparou com gente inferior
Para confundir e me afundar em dor
Me mostrou o que o dinheiro poderia comprar
Mesmo enquanto a fome da miséria vinha reclamar

Me isolou em uma toca Sem aventuras e sem palhoça Não havia sentido Só me deixava deprimido Me julgou por ser quem sou A me modificar tentou Não podia haver outro



## Além do que de mim restou

Um belo dia o sol veio a se pôr
A morte na porta tocou
Aquela que o protegia, levou
E nem mesmo flores daquele chão brotou
Em profunda depressão afundou
Chorou até não saber mais quem sou
E diante dele, dois lobos se curvaram
O engoliram e depois uivaram
Ainda de barriga vazia
Ele já não sabia mais se existia
Ou se havia se tornado um espírito do passado
Carregando pelas ruas o seu fardo

2 lobos ele se tornou Solitariamente uivou Dois de si mesmo, lado a lado Seu reflexo, seu passado Um lobo o fez solitário Não queria ninguém ao seu lado Nem a amizade nem o amor Apenas encher todos de ódio e dor O outro lobo o fez forte Corria pelas montanhas contra o norte Buscou a própria morte Entregue à própria sorte Entre a vida e a morte Seus pelos se mancharam do corte O sangue que saía Também era o que lhe sacia O ventre que o trouxe também o afastou O berço em que dormiu também o despertou Debaixo das asas que o abrigou também o ameaçou O lar que lhe protegeu também o espantou Solitariamente segue E no vazio se perde.

# NO MEU CORPO NINGUÉM TOCA

# pela Multiplicadora Catarina Pozzolo Casarolli, 07 anos

No meu corpo ninguém toca Não toca, não toca, não! Se isso acontecer Chamo meu pai, minha mãe ou meu irmão.

Hei criança, Se isso acontecer Conte a um adulto de confiança Que ele vai saber o que fazer

O nome disso é abuso Abuso sexual Ninguém tem o direito De te fazer mal!

Por isso seja esperta! Aprenda a dizer não Também não guarde segredo Para ser feliz de montão.



#### O CUIDAR EM TEMPO DE PANDEMIA

#### pelo Multiplicador Robson Barreto

Antes da pandemia, a vida era uma correria, Coisas cotidianas tomavam um tempo que há muitos andavam esquecidas, Pais trabalhavam, poucos se falavam, Filhos por vezes se viravam.

Simples gestos e olhares passavam despercebidos, O que faziam em momentos ociosos não eram conferidos, Eram campo fértil a incertezas, Seguindo para curiosidades sem fronteiras.

As plataformas sociais, passaram a ser mais exploradas, Crianças e jovens, mais conectadas, Algumas sob supervisão responsável, Algumas à vontade deixadas.

Oportunistas pode estar se esgueirando, Aguardando para dar o bote, A inocência pode estar correndo o risco, De lobos com aparência de consorte.

Protegemos nossos jovens e crianças, Com o poder de uma leoa, Afastando-os de todos os males, Ocupando-os com coisas boas.

Que ao passar desta fase, amores tenham fortalecido, Que a correria de antes, que impediam a aproximação mantenha-se distante, Que o amor fraternal simplesmente absorvido,

E que o crescimento familiar seja incessante.



# O DOM DE SER CRIANÇA

## pela Multiplicadora Isabel Cristina

Ser criança é ter o dom Aprender tudo no seu tempo Dizem que o senhor do mar é Poseidon Mas quem é o senhor do vento?

Ser criança é ter essência Na alma e na vida pureza Do inglês ainda não tenho fluência Mas um dia terei, com certeza.

Ser criança, viver bem Minha família me ensinou Fazer o bem sem olhar a quem Pois amor nunca me faltou.

Ser criança é ser feliz E ter paz no coração Da vida sou aprendiz Ser feliz é minha missão.





#### 0 E60

## pela Multiplicadora Professora Elisabeth Ramos

A violência sexual é um ato destruidor. Todo ser merece viver intensamente. Ninguém pode passar por esse horror, De ser abusado(a) em criança, sexualmente.

O sexo a dois é um ato de muito amor, Não deve ser forçado abruptamente. Quem o passa, jamais esquece a dor. E fica cravado no "EGO", definitivamente.

Quem pratica esse mal é um aproveitador, Nunca deve ser perdoado, realmente. A pena para uma criatura dessa, não tem fiador. Pela ferida aberta deixada num inocente.

Em vez do mal, espalhe o bem, que é benfeitor. O respeito, diz quem é você exatamente. Deus criou o homem para ser respeitador E não, um ser nessa terra, odiosamente.





# O LADRÃO DO FIM DA TARDE

## pela Multiplicadora Juliana Peroto

Vem chegando o fim da tarde Se aproxima a hora do medo Posso ouvir o som do ladrão Que vem pra roubar meu segredo

Vem chegando o fim da tarde Vou me esconder, vou fugir Fico quieta, atrás da porta Para o ladrão não me ouvir

Vem chegando o fim da tarde Minha mãe quer me encontrar Pra quem vou pedir socorro? Se esse ladrão me pegar?

O ladrão, sem dó, rouba os sonhos E os segredos das crianças O ladrão rouba as mães e as filhas Rouba memórias, rouba esperanças.



#### OLHAR PARA DENTRO

# pela Multiplicadora Rosa Juliana Colangelo Peroto

Procurei, lá no fundo do peito A esperança no sonho desfeito E mesmo assim, sem saber se tinha jeito Fiz do coração, cansado, um leito

Procurei, lá no fundo da dor As pontas dos lápis de cor E mesmo assim, sem um sol, nuvem, flor Pintei na janela, paisagem de amor

Procurei, outra vez, procurei Percorri este extenso caminho E bem dentro de mim, mergulhei Vasculhei, pedacinho por pedacinho

E no fim dessa busca exaustiva Descansei num cantinho escondida Achei graça, achei paz merecida Repousei na bagunça da vida



# O MENINO QUE BRINCA NA RUA

# pela Multiplicadora Franciele Aparecida dos Santos Felicio

No rosto do menino Vejo a inocência da criança, Que brinca sempre com a esperança. Com seu carrinho de rolimã Ou seu pião a jogar

Inocentemente cheio de cuidados tende a tomar Seu olhar é profundo, assim como seu ser. Não deixam perder a inocência, Se ver algo que possa atrapalhar Denuncie, pois, uma vida temos que salvar

Assim como seu pião ele sai a pular Com o sorriso no rosto Tende de alegria espalhar Os seus pés estão descalços E seu dedão sem a tampa está

De tanto correr na terra Com seus colegas, e uma bola murcha a chutar A jogar, com gols feitos de chinelos e a alegria de celebrar As unhas das mãos sujas estão De tanto fazer buraco para as bolinhas de gude marcar

E com pulos e saltitos de alegria possa comemorar Nunca deixem de observar, pois não se pode imaginar Que essa alegria possa ser interrompida, mas com uma ação Ela pode apenas melhorar.

#### O PLANO PERFEITO

## pela Multiplicadora Mãe Camila Bretas

O plano perfeito, o dia perfeito, é a hora tão esperada. Nove meses que se passaram em um piscar de olhos. Duas mocinhas estavam chegando de forma desejada. Duas vidas inteiras para compartilhar comigo, tudo ressignificava.

A pureza da vida, resumida naquele dia.

- O dia mais importante da minha vida.
- O dia que o amor então fez sentido, quem diria.
- O amor que faltava e me transformaria.

O medo que não existiu, mas o amor transbordou. Um amor que inundou meu coração duplamente. Uma valente veio na minha vida e desbravou. Veio me apresentar a coragem e a força bravamente.

Chegou a Valentina! Trazendo ternura e bondade. Após um minuto, Beatriz, germina. Trazendo delicadeza e muita felicidade.

Hoje, mãe me tornei, meu sonho se fez. Viveria tudo novamente, por elas. Toda minha vida se refez Quando o amor conheci por meio delas.





# O QUE EU ESPERO DO FUTURO

# pelas Multiplicadoras Paola e Neusa

Quero morar num lugar seguro Quero correr num quintal sem muro Quero abraçar meus amigos forte Quero viver sem pensar na morte

Quero que o homem proteja a vida Que a violência não se repita Que o amor esteja nos corações Que a paz reine entre as nações

Quero cantar alto a alegria Quero dançar ao som da harmonia Quero acordar e poder sorrir Com o futuro que está por vir

Que a cultura floresça Que a desigualdade desapareça Que o saber prevaleça Que você não me esqueça



#### O SABIDO CLANDESTINO

#### pela Multiplicadora Rosana Tonetti

Bastou o firmamento para que ele existisse. Não que tivesse pedido, tampouco desejado! No que converge para a comparência dos vis, meramente sobreviver seria o âmago de sua essência

Um dia, sem que soubesse ao certo, se era estância de sol e de eclosão das flores; ou sazão de frio e boléu das folhas, ele partira.

Deixara para trás, a passos largos, a tal província, onde nascera, pelo lado do sol nascente
O lugar que outrora o acolhera
Onde tivera muitos filhos e testemunhara a rápida proliferação dos filhos de seus filhos
Se sentia como um sabido clandestino

Não abandonara suas raízes Só desejava nutrir-se Conhecer o mundo pelo lado do sol poente Não que se sentisse forasteiro Tudo o que sabia ser era um sabido clandestino

Desconhecia o uso de passaporte
Tampouco o termo permissão
Não tinha bagagem,
mas levava, imponente,
a coroa do maturado,
seu troféu da vitória,
impalpável à hostilidade
porque ele só sabia ser um sabido clandestino





Surfou pelos ares; driblou os mares
Até chegar, confiante, em terra firme,
onde também desbravou estradas,
levando, interior adentro, suas certezas.
Deu vida a um novo império,
construiu um soberbo exército destemido,
temido em qualquer banda
Foi assim que as tropas,
do tão sabido clandestino,
venceram centenas de batalhas,
sucumbiram milhões de vítimas,
subjugaram e destruíram famílias,

Soberanos se curvaram às suas infames exigências
Outros governantes o negaram e o renegaram com
veemência
Impávido, ele os ignorara
Afinal, como um bravo sabido clandestino,
seguirá adiante, sempre confiante

Em meio ao caos, cientistas estudavam professores explicavam ignorantes negavam povos temiam pessoas adoeciam até os fortes pereciam Assim, o sabido clandestino sabiamente ganhou fama pelos mundos

Supersticiosos refutaram seu nome, apenas creditaram ao sábio clandestino, que um dia aterrorizara o lado do sol nascente, dizimara o lado do sol poente, invadira sabiamente mentes e corpos, com a simples brecha da casualidade da sabida existência de um vírus!





# ONTEM, HOJE, AMANHÃ pela Multiplicadora Giovanna Albuquerque

Brincava de boneca e carrinho Era cheia das molecagens Adorava assistir TV Globinho Tinha muitas vantagens

Estuda dia e noite Sonha em conhecer o mundo Desvencilhar-se de todos os limites Tem sentimentos profundos

Entrará na faculdade Reconhecerá as suas habilidades Dependendo da idade Terá ainda mais vontades



#### PASSEIO

## pela Multiplicadora Adriana

Eles chegaram!

Alguém avisou

E os sorrisos ambulantes saíram pelo corredor...

Mamãe!

Papai!

Por favor, por favor...

Vestido, sapatilha e laço no cabelo De longe se sentia o cheiro Mais forte no picadeiro No colo Com a pipoca pulando entre os dedos.

Medo?

Só do Globo da Morte.

As mãos, entrelaçadas com as dos pais, seguras,

Só deixavam aquele laço para aplaudir

E rir

O riso mais lindo de todos

Que se mostra pelo corpo inteiro

O espelho

Da alma.





# PERDA SÚBITA

## pelas Multiplicadoras Juliana Sales e Maria Nascimento

Menina que cresceu Perdeu sua infância e nobreza Acusada por um país Porque perdeu sua inocência

Nem short curto nem batom Sem chance de amar Sem nunca ter boneca no seu tom Sem chance de brincar

Brincadeira que se perde com a dor E com abuso do uso de seu pudor Pensando no amor que vou lhes dar Sem ao menos te revelar

Tal revelação Que jamais passaria na televisão Agressor que corre Com medo da prisão

País que aplaude o agressor Que nem mesmo tenta curar sua dor A vítima que teme relevar Para seus pais não deixarem de amar

Ameaçada para não contar A vítima começa se calar Pois ninguém pode desconfiar Parece não ter como escapar

Se alquém te fez sofrer Não fique com isso somente para você Fale com alguém que confia Esse vai saber o que fazer.





# QUEBRANDO O SILÊNCIO

## pela Multiplicadora Adriana Carvalho Weber

Nasceu e cresceu na igreja com promessa e oração.

Desde pequena aprendeu, que 70 x 7 é o número do perdão. Órfã e pequena para sonhar, só queria um instrumento na igreja tocar.

Mas tudo mudou depois que o pai novamente casou, com ele fome e medo ela passou, e para casa do agressor ela voltou.

Pensando em amor e proteção, desde cedo encontrou muita obrigação.

Era criança só queira brincar e sonhar, sem pai nem mãe pra ensinar em quem confiar.

E com a bíblia na mão ele destruía uma geração, apavorada na hora do medo recorria a devoção.

Mas a bomba estourou o silêncio quebrou.

Quando acabou o segredo ela disse com medo.

Sem nem saber porque guardou por tanto tempo este segredo.

Em resposta ela ouviu. - Não é de ouro não, o que é que tem pôr a mão.



# QUEM SABE UM DIA

## pela Multiplicadora Glilma Fonseca

Voltarei a sorrir em casa Junto de pessoas amadas Que me acolhem e me entendem Trazendo paz em minha alma

Quem sabe um dia Deixarei as lágrimas jorradas Junto a lembranças tão amargas Que me perseguem e me entristecem Tirando a serenidade e a minha calma

Quem sabe um dia Falarei com a voz embargada Tudo o que me deixa amargurada Tudo o que me consome em seu nome Desfazendo, de uma vez, o meu trauma.

Quem sabe um dia...



# QUERO DE NOVO UM SONHAR

# pela Multiplicadora Maria Eduarda Ramos Leão Paes

Em um mundo muito Belo Onde tudo é colorido Fontes de caramelo E um jardim muito florido

Onde tudo era possível Brincadeiras todo dia Nada era previsível Onde a imaginação existia

Era um lugar adorável Até certo dia, Que um ser deplorável Tirou toda minha alegria

Minha inocência desapareceu De repente tudo ficou sem cor Eu nem parecia, Eu Sentia uma forte dor

Mas decidi contar toda verdade E esse pesadelo superar Denunciar a crueldade Para enfim voltar a sonhar.







# RAZÕES PARA NÃO TE PERDER

## pelo Multiplicador Werick Alves

Se algum dia eu te perder Com certeza eu me perderia Pois tudo que eu construir Jamais poderia reconstruir.

Se algum dia eu te perder Perderia seu jardim, Pois não saberia cuidar de jasmins.

Se algum dia eu te perder Seria uma estrada sem fim Onde a solidão e a saudade irão prevalecer em mim.

Se algum dia eu te perder Jamais esquecerei os momentos em que passei nos quais eu amei te ver.

Se algum dia eu te perder eu simplesmente não sei o que fazer....



# RECOMEÇO

# pela Multiplicadora Rosa Juliana Colangelo Peroto

Cadê a dor que estava aqui? A esperança escondeu! E a gotinha salgada que dos olhos escorregou Meu sorriso, sorrateiro, já enxugou.

Cadê o medo que estava aqui? A alegria apagou! E a batedeira, maluca no peito Que um dia me acelerou Virou dança, virou valsa, cirandou

Cadê pena, cadê coitada? Cadê tadinha, cadê acabada?

Essa sim quis ir embora! Foi viver o que "bem quis" Ponto final, fim da história Bem viver é viver feliz.



#### REVIVER A MENINICE

# pela Multiplicadora Poliana Miranda

Na minha infância Eu adorava brincar. Mas, a intolerância Magoou meu olhar.

Queria me tornar adulta, Crescida e independente. O que faltava era escuta E carinho com a gente.

Agora sou adulta.
Mas, queria mesmo,
Voltar a meninice.
Ter o afago necessário
E o olhar inocente.



#### RODA DA VIDA

## pela Multiplicadora Janaina Coelho

A vida e suas oscilações parece uma roda gigante cheia de emoções. Um dia estamos em cima noutro dia, estamos embaixo assim gira a vida como um grande compasso.

Cansaço, tristeza, agonia e cabisbaixo faz parte do dia a dia quando a roda da vida gira e ficamos lá em baixo.

Desafio é encarar esses momentos, estando muito atento para não acreditar que lá em baixo é o nosso lugar de morada no meio dos desalentos.

Mesmo ferido ou muito machucado que sejamos persistentes para a roda subir com a gente. Mesmo quando tudo parecer acabado.

Fazer a roda girar e lá pra cima subir muitas vezes depende de nós com um passo de cada vez basta apenas não desistir. Logo está ela lá no alto de novo muitas vezes desce rapidinho não temos tempo nem de sorrir um pouquinho.

As circunstâncias nos pegam de surpresa nos deixando totalmente sem defesa, mas existe alguém que nos ama e nos enche com seu favor nas nossas fraquezas.

O criador que de graça nos dar força e nos enche de amor está de braços abertos esperando nosso clamor pena que muitas vezes não o enxergamos preferindo assim viver dentro da nossa dor.

Mas de nós ele não desiste e segurando em nossas mãos ele persiste. Nos falando baixinho que é impossível passar pela dor sozinho.

Então gira roda vida é em cima que quero o maior tempo estar e mesmo que eu tenha que descer ali eu não vou estacionar por que o criador comigo em cima ou em baixo comigo sempre vai estar.





# SER CRIANÇA

# pelo Multiplicador Taxista Anderson Monteiro

A melhor fase da vida, quando a vida é estudar e brincar. Tudo vira brincadeira, não há muito o que se preocupar.

É quando nossos pais são super-heróis, e a inocência nos faz vulneráveis. Então aparecem os vilões, parecendo pessoas confiáveis.

Na infância, meninos e meninas, são todos coleguinhas. Não existe maldade, como são puras estas cabecinhas.

O carinho é espontâneo, seja materno ou paternal. É o mesmo entre irmãos e amiguinhos, nunca foi algo imoral.

Infelizmente surgem os vilões, diferentes dos desenhos infantis. Se aproveita da inocência da criança, e ela acredita no que ele diz.

De repente o papai não é mais herói, e aí ele se torna um vilão. A criança conhece a dor e o medo, e o carinho vira agressão.

Não maltratem nossas crianças, não estraguem a vida delas. Não se aproveite de sua inocência, mais amor e respeito por elas.



# SER CRIANÇA

## pelo Multiplicador José William de Queiroz Barbosa

Brincar quando quiser, se melar quando puder Comer bala, pirulito, grudar chiclete no pé Viver sem preocupações, tomar leite com café Isso é ser criança, ser criança com fé

De manhã, ir à escola Fazer dever de casa Isso é ser criança Ser criança prendada

Ser criança também é comer fruta do pé Se lambuzar com a maçã, laranja e morango Não se preocupa, criança Oue o vizinho não tá olhando

Ser criança é esperar O soninho chegar Mamãe lê uma historinha Pros olhinhos eu fechar

Ser criança é muito bom, é melhor do que bombom Ser criança é bom demais, mais do que demais Então se diverte, criança Aproveita os bons tempos que não voltam mais...







### SER SINGELO

### pela Multiplicado Angela Maria Bento Alves

Os multiplicadores do bem Vem aqui te falar O que muitos sabem Porém não vem a expressar Eis o ser singelo Oue traz uma luz Rostinho calmo e belo São as crianças que emanam paz E merece tratos de amor Carinho e muita proteção Vamos protegê-las da dor Do abuso também da violação Livrá-las da exploração sexual Para que possam crescer Sem a tortura desse mau E assim o medo da vida não florescer Ser um multiplicador do bem É fortalecer a construção do laço É dar espaço para que o sorriso Possa abrir o coração para o abraço Além disso ter a possibilidade De instruir e levar conhecimento E uma esperança de verdade Seja na ação ou conhecimento É contribuir para que o cenário Destas estatísticas possam mudar Para que as informações do bem

Através da conexão segura, se propagar.





# SEU CORPO É UM TESOURINHO

## pelos Multiplicadores Anielly Lima e Kéfus Ibrahim

Na aulinha de hoje A tia veio falar De um assunto importante Que todos devem lembrar

O semáforo do toque A tia vai explicar E para ficar mais legal Uns versos vou recitar

É um poeminha legal Bem fácil de entender A gente vai se divertir E também vai aprender

Do nosso lindo corpinho Devemos muito cuidar É o nosso maior tesouro Então vamos preservar

Existem algumas partes Bem fáceis de entender Se alguém nelas tocar Não se tem nada a temer

A testinha pode tocar E nas mãozinhas também Bracinhos podem pegar Pois não faz mal a ninguém

Em algumas outras partes Devemos dar proteção Se alguém se aproximar Preste bastante atenção



Cuidado com a perninha E com suas bochechinhas Tenha atenção também Com a sua barriguinha

E você que é menininha Precisa ser muito esperta Se em seus ombros tocarem Deve ficar em alerta

Agora chegou a hora De dobrar a atenção Pois existem algumas partes Que não pode encostar não

A sua linda boquinha Ninguém pode encostar Não deixem que nela toquem Você deve se afastar

Existem também as partes Que ficam escondidinhas Elas são as partes íntimas Devem ser protegidinhas

Se alguém encostar nelas Você não deve deixar Tem que procurar ajuda E rápido se afastar

Avise para um adulto Se o toque te entristeceu Ele irá te ajudar Com o que aconteceu

A mamãe, o papai Que transmitem segurança Pode ser a professora Pessoas de confiança





Sempre que você sentir Que algo te incomodou Não guarde para você Conte o que se passou

Fique sempre em alerta Lembrando que seu corpinho É seu bem mais precioso É seu grande tesourinho!



# SONHO DE INFÂNCIA

## pela Multiplicadora Verônica Moreira

Quero morar numa rua feita de arco-íris, todinha colorida! Com muito verde Muitas flores boninas que com o soprar do vento dançam feito bailarinas.

Quero também muitas árvores e muitos passarinhos, todos juntos a cantar, num ritmo divino, Como num coral a Deus Iouvar.

Como é bom ser criança! Viver de sonhos e fantasias, ter no olhar sinceridade, inocência e alegria.

Quando grandinha eu me tornar e minha infância findar, quero ter alma de criança, mesmo adulta, quero brincar, sorrir e cantar.

Que possamos fazer da vida, um parque de diversões, que nunca nos falte a doçura da infância alimentando nossos corações.





### SONHO MEU

### pela Multiplicadora Verônica Moreira

Ainda hoje me vejo menina, tão meiga, tão chorona, tão carente,

Tão inocente!

Porque eu tive medo e não havia ali seu abraço protetor, eu que me achava horrível por não ser sua bailarina, vi que para ti só o meu amor não bastava.

Não importava o que eu fizesse, o senhor nunca me olhou como eu sonhava que poderia.

Claro...

Eu não gostava de maquiagem e detestava desfilar nos carnavais e mesmo sem gostar, você me obrigava a me fantasiar e me pintava a face sem que eu quisesse, mas pra não arrumar problema, eu sempre fiz a tua vontade

Eu não suportava sambar naquela avenida, era cansativo e eu era apenas uma menina vestida de bailarina, de gênia e tantas outras coisas, meus pés não aguentavam, a música me dava ânsias, mas eu não podia parar. Eu só queria que o senhor me amasse, pelo menos, queria ter seu abraço, como vi meus tios abraçarem seus filhos, sem maldade, sem malícia, eu só queria ser sua bailarina...

O tempo passou, eu era diferente e ninguém notava, eu chorava e todos pensavam que era frescura, pirraça, eu não tinha voz ativa, pouco importava o que se passava comigo.

Eu só queria ser sua bailarina, mas com o passar do tempo eu já não podia me sentar no seu colo, o seu cheiro foi se tornando insuportável, ninguém notava, ninguém sabia, eu nada falava, apenas sentia.

Eu só queria ser sua filha, sua bailarina, mas já não existia festa em meus dias, eu não te via mais como um herói, via o seu carinho que morria até pelos meus irmãos, vi o quanto estava longe e chorei por não ser sua bailarina, mataram meu



sonho de menina, a bailarina não tinha colo, não conhecia a música do amor paterno.

Hoje olho pra você, depois de tudo que sofri e penso que poderia ter sido diferente, se tão somente me olhasse, como sua bailarina.



#### SOU NEGRO

## pelo Multiplicador Bruno Martins

Sou negro, negro eu sou Nasci assim, brilhando minha cor Mamãe falou que eu sou belo Que independente de tudo, eu seja amor

Sou negro, negro eu sou Com 12 anos, eu sou cor Eu me pergunto, se vai mudar Quando eu crescer, se minha cor irá deixar de influenciar

Sou negro, negro eu sou Minha melanina, é a minha cor preferida Durmo e acordo todo dia com orgulho do que sou O sol já brilha e eu sou vida

Sou negro, negro eu sou Não abro mão da minha raça e nem minha cor Sou negro, negro eu sou Eu sou luz, eu sou vida, eu sou amor



### TEMPO

# por Multiplicador Poemas de Minutos

Cada um tem o seu tempo. Cada fase seu alento. A primavera traz as flores junto ao seu florescimento.

Desde o jovem aprendiz, À criança que corre ao vento, Proteger a juventude É lutar contra o sofrimento.

Não roube uma estação, Reflita por um momento. Respeite de coração Cada fase, cada tempo.



#### VIDA DE MENINO

## pela Multiplicadora Juliana Viégas

De cabelos enrolados nem sempre penteados

Com pele de cor que conhece a sua dor

Com pernas cumpridas pra fazer boas corridas

Com o coração quente que acolhe toda gente

Com um olhar curioso de um menino atencioso

Com uma forma inteligente de entender um mundo diferente

Com jeito valente que esconde o medo pela frente

Menino, menino, você pode correr só por diversão

Pode temer a polícia e o ladrão

Pode olhar pra qualquer direção

Pode amar sem distinção

Pode viver neste mundo como se fosse um parque de diversão.



# VIVER E ESPERANÇAR

## pelo Multiplicador Laércio Falcão

#### Germinar...

Vem-se por uma escolha e não por acidente É determinismo divino de puro e de certo Por outros tantos meios, por mais que diferente Pessoa, não pessoa, por de longe ou de perto

#### Desenvolver...

Instante a cada instante, por conseguinte e linear Se dando a cada esforço, cada mérito, ato, efeito Na claridade ou meia luz, se conduzir e vivenciar Atento ao erro, sedes densas rumo ao perfeito

#### Evoluir...

Haja o que houver, eis tua estrada gloriosa Parar, andar, correr, vergar o sentido e direção Faz da tua estada nesta vida, a máxima valiosa Sem notar as manchas, mas salvas que te darão

## Esperançar...

Esperanças e anseios, um vislumbre sempre, avante; Não notas o fraquejo que te soprar a face Te restringe a nadar no mar revolto adiante A esperar por fim, a bonança do glorioso enlace





# VIVER E RESPEITAR O PRÓXIMO

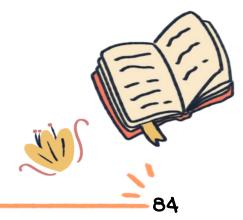
# pela Multiplicadora Maria Eduarda Ramos Leão Paes

Na infância sempre achei que a vida era muito bela mas creio que me enganei parcialmente sobre ela.

Acredito que na vida temos realmente que escolher o nosso verdadeiro caminho de partida e as ações corretas a fazer.

Me entristece quando alguém escolhe o caminho do mal age com egoísmo e soberba e acha isso normal.

Para essas pessoas tenho apenas uma coisa a dizer comece a pensar mais no próximo e não apenas em você.



#### VOANDO

# pela Multiplicadora Isabel Cristina

Voando rumo à felicidade Este caminho hei de trilhar Espalhando a verdade Minha luz há de brilhar.

Voando rumo ao conhecimento Sei que muito hei de aprender Seja ciência, música e até sentimento Bom mesmo é buscar o saber.

Voando rumo aos sonhos Sonhos hei de realizar Sei que terei meus ganhos Isso ninguém pode contestar.

Voando rumo à sabedoria Coisas boas hei de propagar Contando minha história Corações hei de tocar.



#### VULTO

## pelo Multiplicador José Ramos

Vi um vulto e dele me acheguei:

-Era apenas um vulto!

E na alucinação de quem vê vultos,

Vi-o de pés descalços, barba crescida e suja,

Coberto de andrajos, seminu;

Cabelos grandes e encanecidos,

Como os dos vultos; deitado na calçada,

Como os vultos; esquelético e repelente,

Como os vultos; Mudo, triste e humilhado,

Como os vultos;

Parecendo faminto - mas sem fome.

Pois os vultos não comem...

Perguntar-lhe quem era,

Ou donde vinha, quem ousava?

- A vultos algo se pergunta?

E nada lhe perguntei,

Para não fugir à norma e 'a rotina...

- Mas pensei: Como vulto, esse vulto

Só pode descender de um vulto igual,

Que também descendia de outro vulto,

Filho de vulto, filho de outro vulto;

E seus filhos - se os tem -

Também são vultos.

Que um dia serão pais também de vultos,

Que outros vultos darão 'a sociedade

Para gerarem outros tantos vultos.

- Como é triste ser vulto!

Embora parecendo um ser humano,

Um vulto é sempre um vulto...

Apenas VULTO







# ELISSÉLIA RAMOS

Olá! Sou a Multiplicadora do Bem Elissélia Ramos. Nasci em Pernambuco. Sou Professora desde muito cedo. Nesta vida aprendo muito mais do que ensino. Sou mãe de uma adolescente. Ser mãe e professora foi a força que precisava para coordenar um projeto tão incrível.

Nunca estive sozinha, defino minha jornada até o momento com uma palavra: Gratidão! Que a força da multiplicação me acompanhe, e que venham outras obras como este livro encantador. Escrito por tantos parceiros. carinhosamente chamados de Multiplicadores.



### POEMAS DE MINUTOS

Olá! Sou o Multiplicador do Bem Emmanuel Ribeiro. Sou escritor e poeta, o Poemas de Minutos nasceu de um desejo de criar histórias através da poesia, assim como outros projetos em que trabalho criação de narrativas, junto com a Isabelly que dá vida às histórias por meio da ilustração e criações visuais em design.

Estou muito feliz em participar deste livro, e de ser um Multiplicador do Bem, espero que os leitores gostem!



# ISABELLY CARVALHO

Olá! Sou a Multiplicadora do Bem Isabelly Carvalho, designer e ilustradora. Uso da arte e facilitação visual para dar vida à diferentes projetos, e com uma sinergia maravilhosa, estou junto com o Emmanuel Ribeiro na jornada de produzir experiências por meio de narrativas em nossas produções.

Estou muito feliz de ser Multiplicadora do Bem, espero que aproveitem a leitura!





O livro Poesias Multiplicadores do Bem: Prevenindo a Violência contra Crianças e Adolescentes contém 66 poesias, escritas por vários multiplicadores do bem e que pretendem provocar no leitor deslumbre e encantamento por meio da arte.

A linguagem poética tem o intuito de informar sobre o tema e ao mesmo tempo prevenir esse tipo de violência, sendo uma ferramenta no auxílio didático para pais, mães, familiares, professores e demais leitores.

É importante lembrar que o livro, apesar de ter sido direcionado para adolescentes, possui aviso de gatilho, que pode gerar sentimentos profundos no leitor.

